

Aluna: Beatriz Gomes Leria

Bullying é um termo da língua inglesa proveniente da palavra “bully”, que significa valentão. Dentro de uma relação interpessoal, trata-se de um sentimento de superioridade onde uma das partes oprime aquela que julga mais fraca. Tais atos de violência estão presentes no ambiente escolar. Segundo pesquisas realizadas Ong Plan cerca de 350 milhões de crianças sofrem bullying por ano.

Entre crianças e adolescentes o bullying manifesta-se na forma de brincadeiras de mau gosto, xingamentos, agressões, fotos indevidas e mensagens ameaçadoras. Segundo dados do Pisa (Programa de Avaliação de Estudantes) de 2015, observou-se que aproximadamente 1 em cada 10 alunos é vítima frequente de bullying. Um fator que colabora com o bullying é o fácil acesso às redes sociais. Em um simples clique, a vítima tem sua imagem denegrida e autoestima despedaçada. O cyberbullying foi tema de uma interessante pesquisa da Intel. Ela apontou que 21% dos adolescentes brasileiros entre 13 e 15 anos já foi uma vítima.

O opressor costuma agir de forma repetitiva. A vítima opta pelo isolamento social pois na maioria dos casos tem medo de pedir ajuda. Muitos jovens tomam decisões desesperadas, como suicídio. O psicólogo Dan Olweus foi o primeiro a utilizar o termo bullying, enquanto estudava as tendências suicidas dos adolescentes. Sabe-se também que existem outros sintomas que podem durar o resto da vida: insônia, depressão, entre outros.

Em virtude dos fatos mencionados, nota-se que o bullying é um obstáculo a ser superado. Os pais devem observar o comportamento dos filhos e prestar apoio. As escolas podem promover uma mobilização social que vise conscientizar todos, que não é através da violência que discussões serão encerradas ou rejeições abolidas. É necessário que todos compreendam a importância de respeitar ao próximo e os governos também precisam estar dispostos a cumprir a Lei Nº 13.185/2015 para que assim a famosa frase, cujo autor ainda é desconhecido: “A liberdade de um termina quando começa a liberdade do outro” realmente torne-se realidade!